

O ALEGRE EXERCÍCIO DA MISERICÓRDIA

Romanos 12:8 – ADSM – 4ª. feira, 02/09/26 – Pr. Deiró de Andrade

O Tanque de Betesda é um exemplo da misericórdia no curso do tempo...

João 5:1-9 – “Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém. Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico **Betesda**, o qual tem cinco pavilhões. Nestes, jazia **uma multidão** de enfermos, cegos, coxos, paralíticos esperando que se movesse a água; porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o **primeiro que entrava** no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse. Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim a muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, **não tenho ninguém** que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, **enquanto eu vou, desce outro antes de mim**. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado”.

Peço que meus irmãos firmem sua atenção em alguns detalhes nesta história:

- Betesda significa “casa de misericórdia”.
- Embora fosse a casa da misericórdia, cada pessoa ali se preocupava consigo mesmo, procurando superar os demais, para receber aquilo que almejava, descendo nas águas antes dos demais que igualmente precisavam, tal como eles...

Vejam o que o Espírito Santo nos ensinou, através de seu servo Paulo...

Filipenses 2:1-5 – “Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e **misericórdia**, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. **Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros**. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...”.

Na “Casa da Misericórdia”, cada um pensava somente em si, em resolver seus próprios problemas, “passando na frente dos demais”, que iam com dificuldade para o mesmo propósito, no mesmo tanque, no mesmo lugar...

- Uma casa da misericórdia, onde cada um pensava só em si mesmo...

Lembremos que a salvação de nossa alma é a dádiva de Deus, um presente divino que recebemos por graça e misericórdia de Deus, imerecidamente. Não é prêmio, nem troféu das boas obras, mas ação dadivosa do Criador, nosso Deus e Pai, que é bendito para sempre.

Paulo nos lembra, na sequência do texto que acabamos de ler em Filipenses, que devemos “operar” a salvação. Em outra tradução, “desenvolver” ...

A graça de Deus não é desculpa para não fazermos nada...

É preciso desenvolver a salvação. E Pedro, pelo Espírito Santo, nos apresenta algumas ações básicas que cabem a nós, neste desenvolvimento.

Vejam...

2ª. Pedro 1:1-2 – “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco **obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo**, graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. ”.

Vejam que a fé foi obtida, porque é Dom de Deus. É dádiva divina do autor da fé. E, sendo assim, no desenvolvimento desta fé que faz entrar à essa graça, na qual estamos firmes.

Romanos 5:1-2 – “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus”.

Somos salvos pela graça... o acesso não vem de obras, é pela fé em Jesus... Entramos nesta graça mediante a fé, por causa do acesso dado por Jesus...

Entendem?

Esta graça de Deus é o estado de favor imerecido que recebemos de Deus ao sermos justificados pela fé em Jesus. É a estabilização e segurança que temos por estar em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador...

Isto posto, vejam agora, algumas ações pessoais necessárias...

2ª. Pedro 1:3-11 – “Visto como pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais coisas nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo. Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, **associai com a vossa fé a virtude**; com a virtude o **conhecimento**; com o conhecimento, o **domínio próprio**; com o domínio próprio, a **perseverança**; com a perseverança, a **piedade**; com a piedade, a **fraternidade**; com a fraternidade, o **amor**. Porque essas coisas, **existindo em vós e em vós aumentando**, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes, é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora. Por isso, irmãos, **procurai com diligência cada vez maior confirmar a vossa vocação e eleição**; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”.

Perceberam que a fé foi dada por Deus, e, pela graça a alcançamos. E, após isto, é nosso dever ir acrescentando àquela fé preciosíssima que recebemos, estas coisas poderosas, que nos farão frutíferos no reino de Deus?

Quando lemos “associai com a vossa fé”, ou, “acrescentai à vossa fé”, é uma orientação clara de que os crentes devem buscar crescimento espiritual de forma contínua, empregando esforços pessoais e cuidado àquela fé recebida.

A base é a fé, cujo autor é Deus. E, à fé devemos somar uma sequência de qualidades:

- ⇒ Boa conduta pessoal, familiar, social, moral, espiritual, ministerial...
- ⇒ Busca contínua de crescer na graça e conhecimento...
- ⇒ Domínio próprio, traduzido também por temperança...
- ⇒ Paciência, cujo significado primário é a capacidade de perseverar...
- ⇒ Piedade, que é o jeito de ser conduzido pela bondade nas ações...
- ⇒ Amor fraternal, que só é possível pela humildade de reconhecer gente...
- ⇒ Amor, traduzido também por caridade, que é a capacidade de se doar...

Praticar isto impede que a pessoa se torne estéril ou ociosa espiritualmente ...

Isto posto, vejam o que Paulo diz sobre o exercício da misericórdia com alegria

Aquela história do Tanque de Betesda, a “Casa da Misericórdia”, nos ensina que é urgente resgatar a essência da nossa fé, que é exercer misericórdia com alegria.

Quando Paulo afirma que cada um deve levar em conta o que é dos outros, e, não somente o que “sente ser seu direito”, está a afirmar o jeito de ser crente.

Filipenses 2:4 – “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros”.

Saber esperar com paciência é uma virtude espiritual...

Por exemplo: Pela graça e bondade de Deus, já foram adquiridas mais de 130 propriedades nestes últimos 26 anos; não é possível fazer tudo de uma única vez; as coisas vão acontecendo na medida em que Deus abre as portas para nelas entremos. Não é razoável, portanto, que alguém se sinta triste porque a sua congregação ainda não foi “premiada” com a compra da propriedade. Vai chegar o momento... paciência...

Casa de misericórdia não é lugar de competição, mas de cooperação...

A igreja não pode ser um museu de santos, mas um hospital de ajuda mútua.

Na casa da misericórdia, as pessoas devem servir com alegria...

Do mesmo modo como Jesus não esperou que o paralisado em Betesda fosse até ele, mas o Senhor aproximou-se com misericórdia, assim devemos, todos nós, sermos imitadores de Deus, como filhos amados...

Eféios 5:1-2 – “Sede, pois, **imitadores de Deus como filhos amados**. E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta sacrifício a Deus, em cheiro suave”.

Na casa de misericórdia a pergunta norteadora é: **“você quer?”**. E, imitadores de Deus, se aproximam do desiludido demonstrando um alegre acolhimento...

Deste modo, a misericórdia não apenas recebe ou acolhe o machucado que está no chão desta vida, mas, dá a ele o poder de se levantar e viver uma nova experiência de vida, agora livre, em comunhão, em harmonia, em alegria...

O que estou procurando demonstrar aos meus irmãos é que a igreja de Jesus não pode perder a sua essência de ser o reflexo do amor e da misericórdia de Deus, nosso Eterno Pai e Senhor...

Salmos 145:1-9 – “Eu te exaltarei, ó Deus, Rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos. Cada dia te bendirei e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos. Grande é o Senhor e muito digno de louvor; e a sua grandeza, inescrutável. Uma geração louvará as tuas obras à outra geração e anunciará as tuas proezas. Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas. E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza. Publicarão abundantemente a memória da tua grande bondade e cantarão a tua justiça. Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia. O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras. Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor, e os teus santos te bendirão. Falarão da glória do teu reino e relatarão o teu poder, para que façam saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino. O teu reino é um reino eterno; o teu domínio estende-se a todas as gerações. **O Senhor sustenta a todos os que caem e levanta a todos os abatidos.** Os olhos de todos esperam em ti, e tu dás o sem mantimento a seu tempo. Abres a mão e satisfazes os desejos de todos os viventes. Justo é o Senhor em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras. Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os salvará. O Senhor guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos. A minha boca entoará o louvor do Senhor, e toda a carne louvará o seu santo nome para todo o sempre”.

A igreja de Jesus não pode perder a essência do seu propósito de ser aquele reflexo maravilhoso de Jesus, que tem amor com entranhável misericórdia...

Leiam de novo:

Filipenses 2:1-3 – “Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e **misericórdia**, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo”.

Assim, se temos pura consciência de que fomos alcançados pela misericórdia, devemos estender e exercer essa mesma misericórdia a quem dela precise...

Saiba que: Quem precisa de misericórdia, nem sempre a merece...

Estamos no tempo do fim, meus irmãos, e, a igreja precisa se exercitar nessas virtudes poderosas, estendendo as mãos aos caídos, para ajudá-los a se por em pé novamente, e caminharem na fé de novo...

A igreja precisa saber que as pessoas se aproximam do Corpo de Cristo, que é a igreja, com marcas, feridas, cicatrizes, dores antigas, pecados ocultos, medo, orgulho, fraquezas, dores na alma, decepções...

Na igreja não há ausência de conflitos, embora devesse; isto porque, não é o lugar onde estão os “perfeitos”, mas estão os que vão sendo aperfeiçoados. **É preciso exercer misericórdia com alegria, manifestando acolhimento...**

Jesus está voltando, meus irmãos...

Tiago 2:12-13 – “Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade. Porque o juízo será sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo”.

Na casa de Deus, a misericórdia é exercida através dos dons que Jesus deu ao seu Corpo, visando o crescimento de todos até a estatura perfeita de Cristo.

Ensino com clareza; exortação corajosa; contribuição generosa; liderança com zelo; aproximação com empatia gerada pelo dom do amor...

Romanos 12:8 – “ou o que exorta, se esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria”.

Meus irmãos, Paulo não está falando somente de simpatia ou empatia, nem apenas de um temperamento mais doce no tratar as pessoas. O que o Espírito Santo está falando, por meio de Paulo, é que **há um dom de Deus, chamado de “DOM DE MISERICÓRDIA”**.

Misericórdia é o Dom de Deus, no meio do Corpo de Cristo, que é a igreja.

Agora, prestem muito de sua atenção a isto: *O Dom de misericórdia deve ser exercido com alegria. Este é o modo de exercer esse dom de Deus.*

Um dom pode ter sido recebido de Deus, e, mesmo assim, ser exercido com grande dureza, peso ou, capacidade de ferir, machucar, atordoar, matar até...

Veja que o Espírito Santo não diz, por meio de Paulo, que se deve exercer a misericórdia simplesmente, mas que se deve exercê-la com alegria...

A alegria é a forma de exercício desse Dom de Deus, no Corpo de Cristo.

- ⇒ Sem alegria, a misericórdia tem “cara de cobrança”.
- ⇒ Sem alegria, a misericórdia que ajuda, pode humilhar.
- ⇒ Sem alegria, a misericórdia a nova chance soa como “tolerância amarga”

Agora, quando a misericórdia é exercida com alegria, ela “grita”:

- ⇒ “Você importa para nós”;
- ⇒ “A sua restauração importa para nós”;
- ⇒ “A sua vida importa para nós, porque ela importa para Deus”

Quantos chegam em nosso meio de olhos baixos, mãos apertadas, vergonha misturada com medo e desesperança.

Quantos se aproximam do Corpo de Cristo, depois de o ter deixado, em razão de múltiplas complicações de vida, perdas, desgastes, pecados, instabilidade, desilusão, relacionamentos quebrados, decepções com pessoas?

Quantos se afastaram apenas para evitar perguntas indesejáveis, incômodas, e, aos poucos, o afastamento se tornou hábito, e, o isolamento se configurou.

Quantos já estão desacreditados de que ainda há lugar na Mesa de Deus para eles, e, esperam um gesto de misericórdia, um abraço sem cobrança, um amor que acolhe, embora corrija.

Quantos se escondem atrás de uma “capa de dureza”, simplesmente porque não se sentem dignos, porque alguém se “lembrará”, “perguntará”, “falará”, e, com isso, se afastam.

Quantos estão com medo de alguém dizer que ele não apenas caiu, mas é a própria queda. Que não apenas falhou, mas é a própria falha.

A vergonha é uma prisão terrível.

A igreja é a Casa da Misericórdia. E, **o que exercita o Dom de Deus chamado misericórdia deve fazê-lo com alegria.**

Sim, mas no corpo de Cristo há pessoas que não pegam no microfone para pregar, não dirige cultos, não tem “cargos”, mas, amam fazer um café, abrir a porta, apresentar um lenço ao que chora, um sorriso ao angustiado, um afeto ao que se “desviou do caminho”.

É o exercício da misericórdia no Corpo de Cristo.

Quem exercita misericórdia aprendeu que Deus não trata ninguém como se fosse um problema, mas, trata com a todos grande misericórdia, esperando que eles se arrependam.

2ª. Pedro 3:9 – “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”.

O Eterno Deus jamais se cansa de amanhecer sobre nós...

Quem exercita misericórdia com alegria, troca as cobranças, tais como:

- “Você sumiu”, “por onde esteve”, “você nos abandonou”...

Antes de cobranças, apresenta sorriso largo, para dizer: “Que bom que você voltou”. – Todos sabemos que você ama Jesus, como nós também o amamos.

Quem exercita misericórdia com alegria, no lugar de apontamentos, estende a mão para dizer: “Que alegria ter você para caminhar conosco novamente” ...

Quem exercita misericórdia com alegria, tem sorriso fácil, uma palavra que dá ânimo novamente.

Provérbios 12:25 – “A ansiedade do coração abate o homem, mas uma boa palavra o alegra”.

Há perguntas que podem esperar...

Há conselhos que podem machucar, se falados cedo demais...

Há frases apressadas que podem sangrar mais a alma já ferida...

Mas, quem exercita misericórdia com alegria, sempre pode dizer: “Se você não se sente forte sozinha, é por isso que estamos todos aqui, para nos ajudar mutuamente, e nos fortalecer mutuamente, como diz a Escritura”.

1ª. Tessalonicenses 5:8-16 – “(...) Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e tendo por capacete a esperança da salvação. Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele. **Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.** E rogamos-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; e que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós. Rogamos-vos também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustentéis os fracos, sejais pacientes parta com todos. Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui, sempre, o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos. Regozijai-vos sempre.”.

A igreja é a Casa da Misericórdia, onde o Dom de Deus deve ser exercitado com alegria pelos pastores e, por todas as demais ovelhas de Jesus...

Mais que tudo, e, acima de tudo, lembrem-se sempre do que disse Jesus:

Lucas 6:31-38 – “E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também. E, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam. E, se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo. E, se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto. Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus. **Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.** Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão. Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes, também vos medirão de novo”.

Tarefa para a igreja:

1. Orar e jejuar esta semana, acerca da mensagem que todos ouvimos;
2. Ler com calma e temor reverencial diante de Deus, o texto Ezequiel 34

Ezequiel 34:1-31 – “E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Jeová: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis da lã, e degolais o cevado; mas não apascentais as ovelhas. A fraca não fortaleceste, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim, se espalharam, por não haver pastor, e ficaram para pasto de todas as feras do campo, porquanto se espalharam. As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem as procure, nem quem as busque. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Vivo eu, diz o Senhor Jeová, visto que as minhas ovelhas foram *entregues* à rapina e vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois se apascentam a si mesmos e não apascentam as minhas ovelhas, portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu estou contra os pastores e demandarei as minhas ovelhas da sua mão; e eles deixarão de apascentar as ovelhas e não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e lhes não servirão *mais* de pasto. Porque assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e as farei voltar de todos os lugares por onde andam espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. E as tirarei dos povos, e as farei vir dos diversos países, e as trarei à sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes e em todas as habitações da terra. Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será a sua malhada; ali, se deitarão numa boa malhada e pastarão *em* pastos gordos nos montes de Israel. Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Jeová. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo. E, quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e bodes. Acaso não vos basta pastar o bom pasto, senão que pisais o resto de vossos pastos a vossos pés? E beber as profundas águas, senão que enlameais o resto com os vossos pés? E, quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que foi pisado com os vossos pés e bebem o que tem sido turvado com os vossos pés. Por isso, o Senhor Jeová assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre o gado gordo e o gado magro. Visto como, com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com as vossas pontas, escoreais todas as fracas, até que as espalhais para fora, eu livrarei as minhas ovelhas, para que não sirvam mais de rapina, e julgarei entre gado miúdo e gado miúdo. E levantarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as há de apascentar; ele lhes servirá de pastor. E eu, o Senhor, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse. E farei com elas um concerto de paz e acabarei com a besta ruim da terra; e habitarão no deserto seguramente e dormirão nos bosques. E a elas e aos lugares ao redor do meu outeiro, eu porei *por* bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão. E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu *sou* o Senhor, quando eu quebrar as varas do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas. E não servirão mais de rapina aos gentios, e a besta-*fera* da terra nunca *mais* as comerá; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante. E lhes levantarei *uma* plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si opróbrio dos gentios. Saberão, porém, que eu, o Senhor, seu Deus, *estou* com elas e *que* elas *são* o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Jeová. Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois, mas eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor Jeová”.

Deus nos ajude a todos e tenha misericórdia de cada um de nós...